



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
Campus Januária

PLANO DE TRABALHO/CADASTRO – PROJETO DE ENSINO

1. TÍTULO: Tocando palavras: leitura e escrita em Braille		
<input checked="" type="checkbox"/> Projeto de Ensino <input type="checkbox"/> Projeto Integrador/Interdisciplinar		
Área(s) de conhecimento(s) contemplada:		
2. EQUIPE EXECUTORA		
Coordenador (a): Paula Aparecida Alves		
Área de conhecimento: Lingüística, Letras e Artes		
Formação acadêmica: Ciências humanas		
Endereço eletrônico: paula.alves@ifnmg.edu.br		
Campus/Setor: Januária/Coordenação de Ações Inclusivas (CAI)		
<input type="checkbox"/> Docente <input checked="" type="checkbox"/> Técnico administrativo		
Participantes colaboradores:		
Nome	Formação acadêmica	Campus/outra instituição
Fábio Haislan Santos Azevedo Pedreira	Licenciatura em Pedagogia	Centro de Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual
Paula Aparecida Alves	Licenciatura em História	IFNMG - Januária
3. RESUMO		
<p>Este projeto tem como objetivo implantar um curso para o manuseio dos recursos tecnológicos para a produção das formas de leitura e da escrita em Braille no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas em atendimento específico a uma demanda levantada por uma aluna com baixa visão. Fundamenta-se no o decreto nº 186/08 sobre o Braille e na resolução nº04/09, que institui as Institui Diretrizes Operacionais para o AEE. Será desenvolvido por meio de aulas semanais sobre o manuseio dos recursos para leitura, escrita e mobilidade de pessoas com cegueira e baixa visão disponíveis no NAPNE do Campus IFNMG de Januária. Ao final, espera-se que a aluna cumpra todo do treinamento necessário para se beneficiar dos recursos que lhe estão disponíveis no contexto da pessoa com baixa visão.</p>		
4. JUSTIFICATIVA		
<p>O projeto atenderá a uma demanda de ações voltadas para políticas educacionais inclusivas que resultem na promoção do acesso e permanência da aluna com baixa visão matriculada no terceiro ano do curso técnico de meio ambiente integrado ao ensino do IFNMG. Esta solicitou a coordenação das ações inclusivas uma capacitação para aprender o Sistema Braille e também aprender a usar recursos de tecnologia assistiva. O projeto Tocando palavras: leitura e escrita em Braille tem como meta o desenvolvimento pleno da aluna com deficiência, tendo como base o decreto nº 186/08, dispõe no seu artigo 24 sobre a Educação e no Item 3, do citado artigo, são garantidas as seguintes medidas:</p> <p>a) Facilitação do aprendizado do Braille, escrita alternativa, modos, meios e formatos de comunicação aumentativa e alternativa, e habilidades de orientação e mobilidade, além de facilitação do apoio e aconselhamento de pares.</p> <p>Na resolução nº04/09, que institui as Institui Diretrizes Operacionais para o AEE no artº 13 especifica que são atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:</p> <p>V – estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;</p> <p>VII – ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;</p> <p>E por não ter o profissional específico, a CAI está assumindo as atribuições para que se cumpra o direito da aluna. Essa é uma ação para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem necessário para essa aluna, promovendo, ao final deste, sua inclusão social, competente e produtiva.</p> <p>É indiscutível a necessidade de informação e formação para qualquer profissional da era do conhecimento (HALÉVY, 2010). No âmbito da educação, o domínio das informações técnicas necessários aos processos de garantia de permanência dos estudantes e, conseqüentemente, evitar a evasão escolar, é imprescindível.</p> <p>Contudo, somente informação e formação dos profissionais não é o suficiente, é necessário, também, a disponibilidade de recursos de diversos níveis de complexidade tecnológica e adequação funcional para às necessidades dos estudantes com necessidades específicas. O que demanda, conseqüentemente, a congruência entre o domínio de informação, a formação profissional e a disponibilidade de recursos para a garantia do atendimento aos estudantes.</p> <p>Nesse sentido, o NAPNE e os profissionais que nele trabalham atendem a todos esses critérios. Há o acesso e domínio de informações necessários para o processo de atendimento aos estudantes com cegueira e baixa visão e há a disponibilidade de recursos tecnológicos auxiliares. O projeto Tocando palavras: leitura e escrita em Braille viabilizará os meios necessários para que uma aluna com baixa visão possa aprender o manuseio dos recursos tecnológicos para a produção das formas de leitura e da escrita em Braille e os necessários à sua mobilidade espacial.</p>		
5. OBJETIVO GERAL		
Implantar um curso para o manuseio dos recursos tecnológicos para a produção das formas de leitura e da escrita em Braille		

no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Treinar a aluna para o manuseio dos recursos tecnológicos, métodos e técnicas usados para traduzir e escrever textos em Braille.
2. Treinar a aluna para o uso das ferramentas, dos métodos e das técnicas necessárias para a escrita e leitura de textos em Braille.
3. Treinar a aluna para o uso dos recursos de tecnologia assistiva para o auxílio da leitura de textos escaneados.
4. Treinar a aluna o uso de recursos auxiliares à sua mobilidade espacial.

7. METODOLOGIA

Para atender aluna com baixa visão do terceiro ano do Ensino Técnico em Meio Ambiente (Integrado), na qual, a referida relatou estar com dificuldade de aprendizagem e acompanhamento pedagógico, as aulas serão realizadas por um professor voluntário com formação específica na área deficiência visual. Acontecerão nas segundas-feiras no dias (16 e 23 de abril, 07, 14, 21 e 28 de maio, 04 e 11 de junho) no período matutino com a carga horária de 2 horas e 30 minutos e a no período noturno das 18:00 as 22:00 nos dias 11, 12, 13,14 e 15 de junho com a carga horária de 4 horas, relativa ao treinamento de realizado durante o projeto Tocando palavras: leitura e escrita em Braille, que acontecerá no município de Janaína, cumpridas de acordo com horário preestabelecido entre as partes.

No primeiro momento será exposto a teoria do Braille e todos os seus recursos tecnológicos, as aulas posteriores serão aplicadas técnicas de utilização de ferramentas para a escrita em Braille. Seguindo de orientações da utilização de recursos que tendem atender o usuário de baixa visão e/ou deficiente visual, que necessita para leitura entre outras atividades para aprendizagem do mesmo. As exposições da aula, compreenderá em dois momentos: teoria x prática; também será abordado dois conteúdos: Português (leitura e escrita) e, matemática (soroban).

Apresentaremos à aluna programas das tecnologia assistiva, bem como, os equipamentos que consistem em produzir materiais destinados a pessoa com deficiência. É importante ressaltar que, a mesma aprenderá a utilizar esses recursos e a manuseá-los de forma correta para atender a sua necessidade.

Com base na orientação e mobilidade, destina-se a aluna conhecer o espaço onde ela está inserida, descobrir as dificuldades de acesso a determinados locais, buscando absorver o princípio da autonomia em se locomover e também se atentar ao uso da bengala, que serve como um guia pessoal, e ter conhecimento de como ser guiada, caso haja, um vidente que lhe preste um favor, ou até mesmo esteja acompanhada de um cão guia.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do projeto espera-se que sejam realizados o:

- Treinamento da aluna para o manuseio dos recursos tecnológicos, métodos e técnicas usados para traduzir e escrever textos em Braille.
- Treinamento a aluna para o uso das ferramentas, dos métodos e das técnicas necessárias para a escrita e leitura de textos em Braille.
- Treinamento da aluna para o uso dos recursos de tecnologia assistiva para o auxílio da leitura de textos escaneados.
- Treinamento da aluna para o uso de recursos auxiliares à sua mobilidade espacial.

9. AVALIAÇÃO

As avaliações seguirão as diretrizes diagnósticas e formativas, somente, ao verificar o desenvolvimento das habilidades da aluna, de forma prática, para:

- Manusear os recursos tecnológicos, métodos e técnicas usados para traduzir e escrever textos em Braille.
- Usar as ferramentas, dos métodos e das técnicas necessárias para a escrita e leitura de textos em Braille.
- Usar os recursos de tecnologia assistiva para o auxílio da leitura de textos escaneados.
- Usar os recursos auxiliares à sua mobilidade espacial.

10. PARTICIPAÇÃO DE DISCENTE(S) COMO ORIENTANDO(S)

Está prevista a participação de discente bolsista: () Sim (X) Não

Está prevista a participação de discente voluntário: () Sim (X) Não

Número de bolsistas (s):

Nomes:

Número de voluntário (s):

Nomes:

11. BENEFICIADOS

Curso(s) atendido(s): Técnico em Meio Ambiente (Integrado)

Número de discentes atendidos: 1

Local de execução: Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

12. PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO

Data de início: 16 de abril

Carga horária semanal: 4

Data de término: 15 de junho

Carga horária total: 40

13. PARCEIROS

(X) SIM

() NÃO

Citar: Fábio Haislan Santos Azevedo Pedreira

14. VÍNCULO

Tem vínculo com algum programa/evento/curso?

() Sim

(X) Não

Citar:

15. CONVÊNIOS

() SIM

(X) NÃO

Citar:

16. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Discriminação das atividades	Tempo (Meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Apresentar a História do Braille				x								
Aprender o alfabeto Braille				x								
Trabalhar a escrita em Braille					x	x						
Treinar a escrita em Braille					x	x						
Ensinar utilizar a reglete e o punção					x	x						

Ensinar a utilizar os recursos tecnológicos

x x

17. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Haverá necessidade de financiamento () Sim (X) Não

() Financiamento interno (IFNMG)
Valor (R\$):

() Financiamento externo
Citar a fonte:
Valor (R\$):

18. ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA

Haverá necessidade de salas? () Sim (X) Não
Quantas salas?
Haverá necessidade de ônibus para transportar participantes? () Sim (X) Não
Quantidade total de passageiros:
Horário previsto de saída e chegada:
Distância a ser percorrida: _____ km.
Haverá utilização de laboratórios? () Sim (X) Não
Quais laboratórios?
Outras informações necessárias:

19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso. Senado. Constituição (2008). **Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008**. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Brasília, MG, 9 jul. 2008. Disponível em: <hp://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm>. Acesso em: 25 nov. 2012.

BRASIL. Domingues, Celma dos Anjos. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira /Celma dos Anjos Domingues... [et. al.]. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. v.3. (Coleção a Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Atendimento Educacional Especializado. In: **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial**. Grafia Braille para a Língua Portuguesa. Brasília: SEESP, 2006. Disponível em: <hp://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/textosbraille.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2012.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto 6.571**, de 17 de setembro de 2008.

FÁVERO. Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA. Luiza de Marillac P.; MANTOAN. Maria Teresa Eglér. **Aspectos legais e orientações pedagógicas**. São Paulo: MEC/SEESP: Brasília, 2007.

HALÉVY, Marc. **A era do conhecimento**: princípios e reflexões sobre a revolução noética no século XXI. São Paulo: Unesp, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2 out. 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2012.

SÁ, Elizabet Dias de; CAMPOS. Izilda Maria de; SILVA. Myriam Beatriz Campolina Silva. **Deficiência visual**. São Paulo: MEC: SEESP: Brasília, 2007.

20. Este documento deve ser assinado pelo Coordenador do Projeto e pelo representante da Comissão de Avaliação de Projetos de Ensino.



Documento assinado eletronicamente por **Paula Aparecida Alves**, Tradutor(a) e Intérprete de Libras, em 10/07/2018, às 00:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0148317** e o código CRC **26D45A14**.